

FLUXOGRAMA DE VIGILÂNCIA - DOENÇA DE CHAGAS AGUDA (UBS/PAS UPAS/ESPECIALIDADES/HOSPITAIS)

CASO SUSPEITO:

Febre prolongada (>7 dias) e quadro clínico sugestivo de DCA, na presença de dados epidemiológicos compatíveis, como: residente ou visitante de área com ocorrência de triatomíneos; ou antecedente recente de transfusão sanguínea ou transplante de órgão; ou ingestão de alimentos suspeitos de contaminação pelo T.cruzi; ou recém nascido de mãe infectada.

gestantes: seguir anexo 1

Preencher notificação e encaminhar:

- UBS/Especialidades/PA/UPA: para VE das Regiões de saúde

VE REGIONAL: investigação epidemiológica junto a UBS

CASO IMPORTADO: informar UF de procedência

CASO AUTÓCTONE: IDENTIFICAÇÃO DO MODO DE TRANSMISSÃO (vetorial, oral, vertical ou acidental)

VE CENTRAL: instituir medidas de controle CCZ/VISA:

- Busca ativa do vetor
- Busca ativa de reservatórios- inspeção sanitária (alimento, local de produção, hemocentro e hospital)
- **INSPEÇÃO SANITÁRIA** (alimento, local de produção, hemocentro e hospital)
- **EDUCAÇÃO EM SAÚDE** (doença, vetor, alimentos)

Fonte: Adaptado do Guia de Vigilância em Saúde – 5a edição 2021 – MS

Fonte: Deidt/SVS/MS.

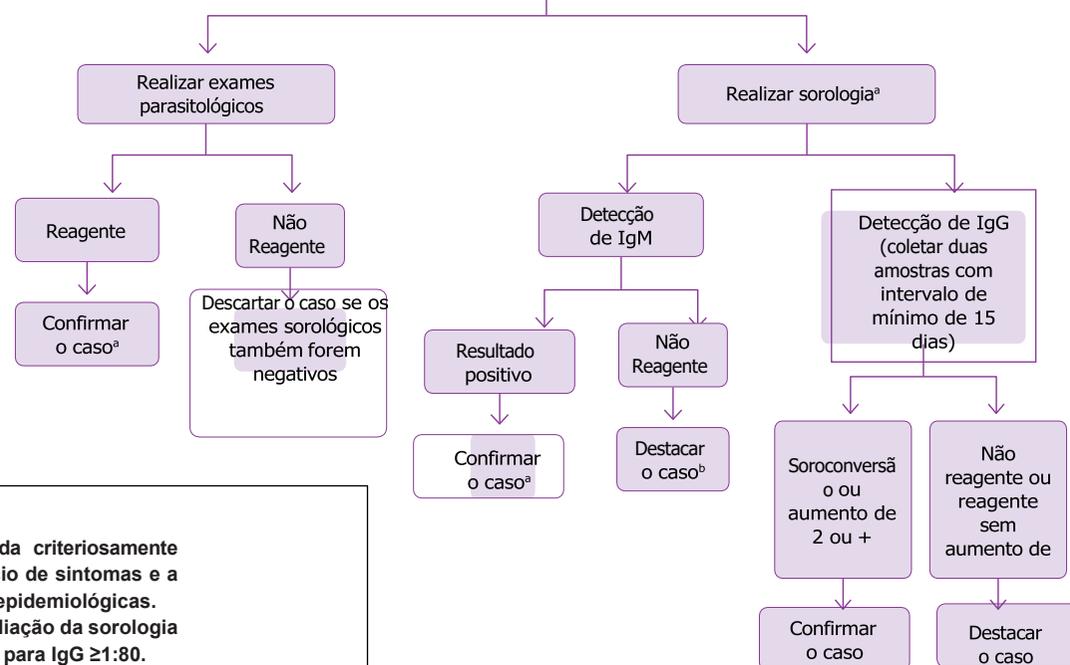
^a A confirmação pelo critério sorológico deve ser avaliada criteriosamente levando em consideração o intervalo entre as datas de início de sintomas e a coleta da amostra de sangue, além de evidências clínicas e epidemiológicas.

^b Na detecção de IgM: descartar o caso somente após a avaliação da sorologia por IgG. Considerar sororreagente para IgM o título $\geq 1:40$, e para IgG $\geq 1:80$.

^c Exemplo de reagente com duas ou mais diluições: primeira amostra com valor de títulos 1:80, e segunda amostra com valor de títulos 1:320.

Notificação de caso suspeito de DCA

Coleta de amostras de sangue periférico – para testes parasitológicos e sorológicos

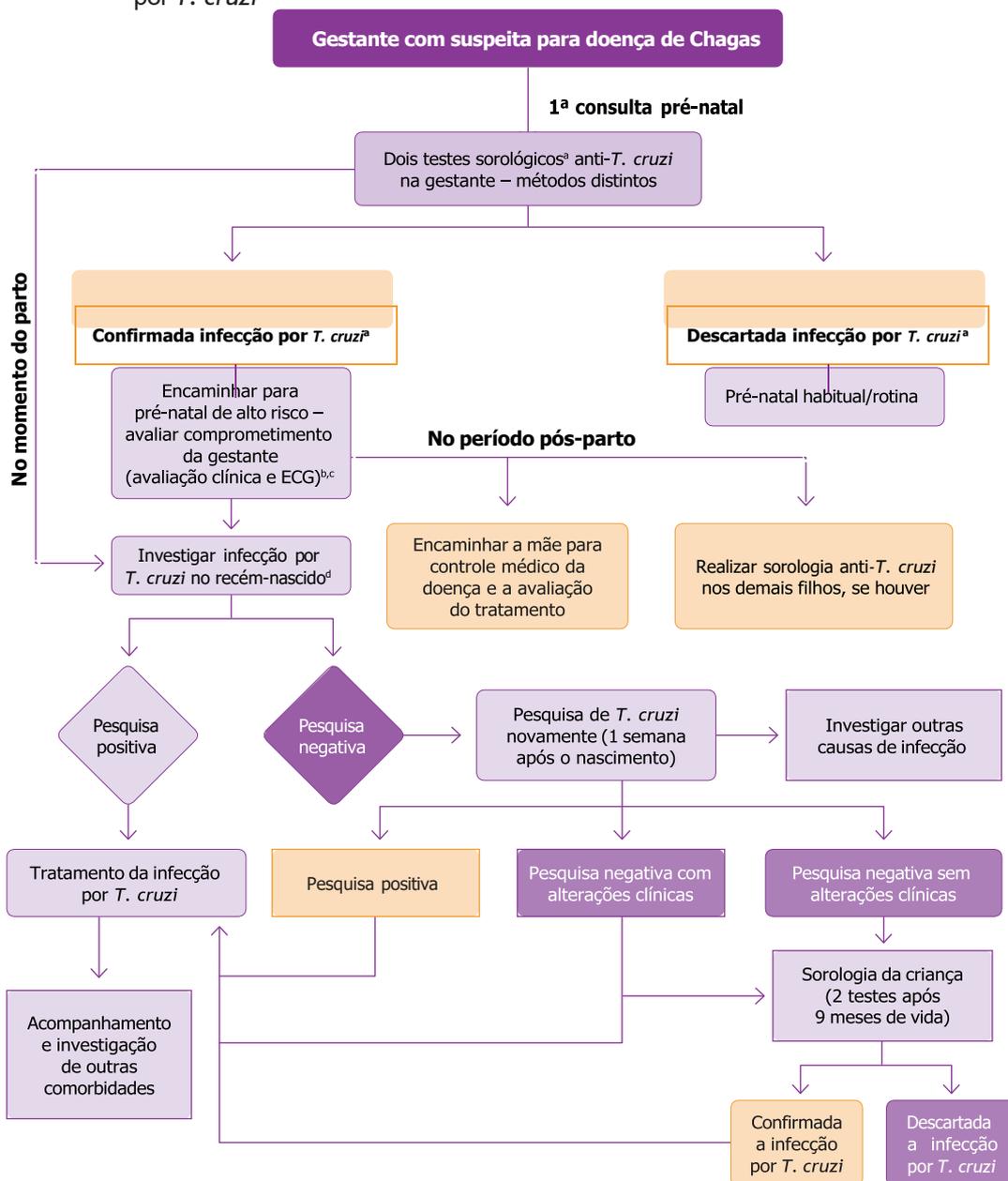


Revisado: junho de 2023



Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos
Departamento de Vigilância em Saúde
Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças

Anexo 1 Fluxograma para abordagem da gestante com suspeita para infecção por *T. cruzi*



Fonte: Adaptado de Dias *et al.* (2016).

^a Gestantes com suspeita de fase aguda (DCA) devem realizar exames parasitológicos simultaneamente aos sorológicos (ver seção referente ao diagnóstico laboratorial).

^b Caso os resultados dos exames complementares não evidenciem alterações, o pré-natal pode ser realizado dentro da rotina de Unidade Básica de Saúde – UBS (Atenção Primária à Saúde). Diante de sinais/sintomas sugestivos de doença de Chagas, deve-se continuar o pré-natal em unidade assistencial de referência para gestação de alto risco.

^c Avaliação do feto por meio de ultrassonografia obstétrica, devendo-se buscar sinais de crescimento intrauterino restrito e outros sinais comuns ao grupo TORCH (toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes).

^d Testes parasitológicos estão recom recomendados nos primeiros dias de vida da criança.